

GUARDA REAL DE DOM PEDRO: OS DRAGÕES DE PINDAMONHANGABA

ODS 4 (Educação de qualidade)

Nome dos autores: Ana Luiza G. Dos Santos (E.E. Dr. Alfredo Pujol), Isabella Vitória do Nascimento (E.E. Dr. Alfredo Pujol), Joaquim Lima Pereira (E.E. Dr. Alfredo Pujol), João Victor dos Santos Pereira (E.E. Dr. Alfredo Pujol), Maria Luiza A. Soares (E.E. Dr. Alfredo Pujol), André Luís Galvão César Amaral (E.E. Dr. Alfredo Pujol, Orientador.)

Este trabalho aborda o papel histórico dos chamados “Dragões de Pindamonhangaba”, integrantes da Guarda de Honra do Príncipe Regente Dom Pedro I, que também acompanharam o presidente da República em momentos posteriores. O estudo tem como objetivo destacar a importância desses dez homens na construção da identidade histórica da cidade e sua participação em eventos decisivos como a Proclamação da Independência e da República. Considerada a mais antiga formação de cavalaria brasileira, essa guarda voluntária representa um elo entre Pindamonhangaba e os processos de consolidação do Estado nacional. A pesquisa, fundamentada em artigos, relatos de campo e registros locais, revela como a atuação desses cidadãos influenciou diretamente a memória e o desenvolvimento histórico da cidade. Os resultados apontam que a trajetória dos Dragões está profundamente entrelaçada com episódios centrais da história do Brasil, reafirmando o protagonismo regional em momentos de transformação nacional. A conclusão foi que a participação dos Dragões de Pindamonhangaba na guarda de honra de Dom Pedro I revela não apenas o envolvimento da elite paulista no processo de independência, mas também a construção simbólica de uma identidade nacional. Esses jovens, voluntários e comprometidos, representam um Brasil que começava a se afirmar como nação. Ao acompanhar o imperador em um dos momentos mais decisivos da história, os guardas de Pinda inscreveram a cidade, e seus nomes, na memória da Independência. Mais do que personagens secundários, foram testemunhas e agentes de um novo tempo.